SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-Leptospira EM CÃES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

SEROPREVALENCE OF ANTI-Leptospira ANTIBODIES IN DOGS AT GOIÂNIA METROPOLITAN REGION

D. M. C. MADRID^{1*}, T. S. A. BASTOS¹, T. M. S. FREITAS¹, V. S. JAYME¹, M. L. L. CARVALHO¹

RESUMO

Leptospirose é uma zoonose bacteriana infectocontagiosa de distribuição global afetando grande parte dos animais, com destaque aos mamíferos. Dentre estes os cães são hospedeiros que, ao se infectarem, desenvolvendo ou não sinais clínicos, tornam-se reservatórios no meio urbano e rural. Diferentemente de outras bactérias, as leptospiras são usualmente classificadas dentre aproximadamente 250 sorovares, divididos em 24 sorogrupos. Objetivando melhor compreender quais os sorovares mais comuns em cães da região metropolitana Goiânia, foram resgatados os dados do Laboratório de Diagnóstico de Leptospirose da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás. Durante o período que compreende os anos de 2005 à 2014 foram recebidas 104 amostras de soro sanguíneo de cães que apresentavam sintomatologia indicativa de leptospirose. Estas amostras foram submetidas ao teste de Soro Aglutinação Microscópica obedecendo ao Manual of Standars for Diagnostic Tests and Vaccines da OIE. Os materiais que apresentaram aglutinação a partir de diluição 1:100 foram considerados e reunidos para avaliação. Dentre o total de amostras, 39,42% apresentaram-se soropositivas principalmente para os sorovares Andamana, Canicola, Copenhageni, Grippotyphosa, Hardjo, Icterohaemorrhagiae e Wolf. O sorovar mais detectado foi o Grippotyphosa, com 37% de ocorrência, seguidos por Andamana, Copenhageni e Icterohaemorrhagiae (todos com 24%). Classicamente, entende-se que os sorovares de maiores impacto são o Canicola e Icterohaemorrhagiae, entretanto, estudos soroepidemiológicos sugerem que cada região difere em sorogrupos prevalentes, deixando claro que cães são suscetíveis a infecções provenientes de vários sorovares. Com estes resultados, percebe-se uma diferença de prevalência de sorogrupos encontrados em cães da região de Goiânia quando comparados a outros locais do Brasil e do mundo. Concluindo, a leptospirose prossegue presente entre os animais que convivem próximo ao homem. Isto faz com que esta zoonose continue a ameaçar a saúde humana, mantendo a doença em posição de destaque na perspectiva de saúde animal e saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: GRIPPOTYPHOSA, LEPTOSPIROSE, ZOONOSE,

ÁREA TEMÁTICA: Zoonoses

¹ Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (UFG) – Campus de Goiânia

^{*} melanymadrid@gmail.com